



Nossa terapia é a oração. Não discutimos e nem sugerimos religião, incentivamos a pessoa a frequentar a sua religião na busca de equilíbrio e bem estar. A escuta sensível, a atenção fraterna e principalmente a prece sincera feita em cada atendimento tem sido capaz de ajudar a inúmeras pessoas a se levantarem e continuarem a sua caminhada.

Página 6

Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más inclinações

Cleber Varandas dedicou-se ininterruptamente ao Abrigo Jesus de 1955 a 1996. Participou de todas as diretorias e ocupou a presidência por 9 anos. Vinculado à Fundação Espírita Cárita, desde 1948, atuou como diretor, presidente e membro do Conselho. Formado em Línguas Neolatinas pela UFMG, foi conselheiro da UEM e membro da Comissão Editorial do jornal O ESPÍRITA MINEIRO e do jornal da Aliança Municipal Espírita de BH.

Página 10



Assistência religiosa em presídios

A tarefa surgiu nos trabalhos mediúnicos do Grupo Espírita Emmanuel, realizados nas quartas-feiras, e iniciou-se no Departamento de Investigação da Lagoinha. Após um ano, as mulheres que lá cumpriam pena foram transferidas para o presídio Feminino José Abranches Gonçalves, em 2006, e continuamos ali a tarefa. Em 2007 foi iniciada atividade no Centro de Reeducação Social São Jerônimo.

Página 15

QUE FAZEIS DE DIFERENTE?

A presente edição mostra *flashes* da ação efetiva do movimento espírita da Capital e da 10ª Região do Conselho Regional Espírita, fazendo lembrar uma grande oficina que permeia oportunidades de exercício ao aprendizado teórico. Com admirável contribuição das casas espíritas e de seus voluntários colaboradores, um trabalho digno se desponta no efetivo esforço de construção de um Mundo melhor para todos.

Para cuidar das dores da alma, serviços como Visitas a Presídios, levados a termo pelo esforço do Grupo Espírita André Luiz, no Horto, e do Grupo Emmanuel, no Padre Eustáquio, revelam como a dedicação e a persistência mantêm por tantos anos o gosto de ajudar, numa olimpíada permanente da solidariedade, de amor ao próximo.

Nas fraternidades Irmão Glacus e Camilo Chaves o SOS Preces se desponta com mais de três décadas de

amparo socorrista, numa busca continuada de alcançar o gosto pela vida, o desejo de continuar, a vontade de prosseguir.

No II Encontro da Arte Espírita em São Paulo muitas apresentações foram realizadas por grupos de Minas Gerais, deixando as marcas das contribuições dos Grupo Espírita de Arte e Dança Amor em Movimento – AMO, Grupo Espírita de Dança Iluminar, TRANS-FORMA Cia Espírita de Dança, Cia Espírita Veredas, todos de Belo Horizonte; Grupo Espírita de Dança Transformarte, de Ouro Branco, e do Grupo Espírita de Dança Caminhar, de Sabará.

E, nos bastidores desse cenário, trabalha diuturnamente a Aliança Municipal Espírita fomentando, apoiando, estimulando. Sementes vigorosas vem sendo lançadas ao solo.

EXPEDIENTE

ALIANÇA MUNICIPAL ESPÍRITA | BELO HORIZONTE

Presidente: Itamar Morato César

1º Vice Presidente: Brasil Fernandes de Barros

2º Presidente: Elson Ribeiro de Sousa

1ª Secretária: Édina Prudência Evangelista

2ª Secretária: Rosilaine Mendes Epfânio

1ª Tes: Silvana Colla de Carvalho

2ª Tes: Maria Margarida Giesbrecht Carreira Fagundes

JORNAL DA AME

Coordenação Editorial

Antonio Carmo Rubatino

Adriano Alves

Brasil Fernandes de Barros

Itamar Morato César

Neilor de Souza Bernardes Vitoriano

Diagramação e projeto gráfico

Virgínia Loureiro

Jornalista

Flávia Resende - DRT/MG - 08996 JP -

Toda a produção e publicação nesta edição foi construída por trabalho voluntário sem qualquer vínculo empregatício ou direito trabalhista.

**Aliança
Espírita**

CARIDADE SEGUNDO EMMANUEL

Caridade é amor, em manifestação incessante e crescente. É o sol de mil faces, brilhando para todos, e o gênio de mil mãos, amparando, indistintamente, na obra do bem, onde quer que se encontre, entre justos e injustos, bons e maus, felizes e infelizes, por que, onde estiver o Espírito do Senhor aí se derrama a claridade constante dela, a benefício do mundo inteiro.

Do livro *Viajor*

Chico / Emmanuel

ajude a ajudar 

Se você é Jornalista, temos uma oportunidade para colaborar conosco como voluntário. Fale com o editor sobre a sua disponibilidade, valendo-se do e-mail: editor.redacao@amebh.com.br

Ilustração: Freepik.com

HISTÓRIA DA CASA ESPÍRITA

ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

O Centro Espírita Célia Xavier foi fundado em 27 de dezembro de 1945 e funcionou inicialmente na residência da família da jovem Célia Xavier, belo-horizontina, desencarnada em 1943. Convencidos por um grupo de trabalhadores espíritas, o Sr. José Pedro Xavier e Dona Orlanda, sua esposa, abriram as portas de sua residência, no bairro Barro Preto, para a fundação de uma casa espírita.

Este grupo foi sendo transferido para um galpão, um casebre, depois um barracão e finalmente inaugurou-se uma sede própria, em terreno doado pela família de Célia Xavier, à rua Coronel Pedro Jorge 314, no bairro Prado, em 1951.

Eles fundaram o grupo em memória à filha caridosa e os confrades colaboraram com doações e campanhas para o sonho de uma sede própria. Em 1950 hipotecaram na Caixa Econômica o terreno, obtendo capital para a construção da sede. Célia Xavier comunicou-se através do médium Antônio Loreto Flores, muito presente na memória dos espíritas de Belo Horizonte. Ele

houvera acompanhado seu desencarne e pouco tempo depois Célia-Espírito passaria a comunicar-se amigavelmente através dele e de diversos outros médiuns, como Pedro Machado. Uma de suas mensagens se encontra no livro "Instruções Psicofônicas", que tem por médium Francisco Cândido Xavier e por editora a Federação Espírita Brasileira.

O grupo fundado foi consolidando suas atividades em trabalhos assistenciais e em assistência espiritual. O conhecido escritor espírita mineiro, Martins Peralva, foi membro da diretoria da casa, onde trabalhou até 1964. Nela ele fez estudos sistemáticos das obras de André Luiz e Emmanuel, que foram depois publicados pela FEB.

Os membros da diretoria e da casa em geral sempre foram muito atuantes no movimento espírita mineiro. O Sr. Virgílio Pedro de Almeida, o "Seu Virgílio", auxiliou na fundação e direção de diversas instituições na capital e no interior (mais de 14), dentre elas o conhecido Hospital Espírita André Luiz, para cuja construção não titubeou em penhorar a própria casa.



Associação Espírita Célia Xavier

O “Célia” recebeu posteriormente em seus quadros o conhecido escritor espírita paraense Aurélio Valente, que, após mudar para Belo Horizonte, tornou-se dirigente de reuniões até a sua desencarnação.

As atividades de evangelização infantil se iniciaram ainda no final dos anos 40, com os trabalhos de Marília Schembri. Foram revitalizadas pela mocidade nos anos 70 e, hoje, há oito equipes diferentes funcionando em três dos quatro núcleos que compõem a associação.

A mocidade do Célia Xavier foi criada no final dos anos 60, conjuntamente com o jornal Eterna Mocidade, a partir do convite que dois dirigentes, Virgílio e Aphrodisio, fizeram a um grupo de egressos do Centro Oriente, que já possuía a conhecida Mocidade Espírita Maria João de Deus. Esta mesma mocidade traria pela primeira vez a Belo Horizonte o Prof. José Raul Teixeira, então um jovem com pouco mais que vinte anos.

Nos anos 80 a casa resolveu investir em uma obra social que atendesse a crianças em vulnerabilidade social

no período pré-escolar, à época, um segmento para o qual não havia políticas públicas. Existia também um grupo de trabalhadores da casa que dava assistência à população que residia nos arredores da Colônia Santa Isabel, conhecido hospital de hansenianos situado no município de Betim.

Naquela ocasião, o Centro Espírita Célia Xavier tornou-se “Associação Espírita Célia Xavier” e se lançou, quase que simultaneamente, à construção de duas unidades: o Lar Escola Esperança, na região do bairro Salgado Filho, com o objetivo de cuidar de crianças de zero a seis anos e de sediar todas as atividades assistenciais que eram realizadas na sede do Prado; a Casa de Etelvina, com o objetivo de se tornar um núcleo espírita na região de Citrolândia, bairro onde residiam ex-hansenianos e seus familiares, muitos deles proscritos do convívio social em decorrência das sequelas deixadas pela doença. A Casa de Etelvina começou a funcionar em 1982 e o Lar Escola começou a funcionar em 1983.

CÉLIA XAVIER

QUEM É ESSA AMIGA?

Célia é belo-horizontina, nascida em 1916 na Rua Tupinambás, filha de José Pedro Xavier e Dona Orlanda Reis Xavier. Aos quatro anos, sua família se mudou para Ubá, onde José Pedro trabalhou como joalheiro, dono de uma “joalheria de seis portas” (Relojoaria Ideal). Célia e suas irmãs foram internas do Colégio Regina Coeli, em Rio Pomba, considerada a melhor escola da região.

Em uma das férias, enquanto tocava piano, Célia sentiu-se mal, e depois apresentou uma paralisia do lado esquerdo, possivelmente causada por um acidente vascular cerebral.

A família voltou para Belo Horizonte e passou a residir no bairro Santa Tereza. As sequelas foram diminuindo e ela foi atendida no Hospital Militar, por intervenção do Sr. Neves. A família mudou-se para o bairro Calafate. O Sr. Xavier trabalhava como joalheiro, gravador, cravador e relojoeiro. Ele abriu a relojoaria Brasil em Belo Horizonte, e ensinou seu ofício a muitos outros profissionais da capital mineira.



Do arquivo

As mulheres dividiam o serviço da casa, e Célia, já bem melhor, escolheu lavar e passar a roupa. Segundo a irmã, era uma jovem “alegre, trabalhadora e muito religiosa”.

Quando moravam na rua Itapecerica, na Lagoinha (antes de mudarem-se para o Calafate), as mulheres da família trabalharam como cortadeiras e costureiras em uma loja de roupas infantis, inclusive Célia. Após mudarem-se, Célia continuou costurando roupas de criança sob encomenda.

Após alguns anos de tranquilidade, Célia queixou-se de dores no lado direito do abdômem, que foram diagnosticadas como um “problema de fígado” e tratadas, na época, com “banhos de luz”. Ela piorou paulatinamente. Tratava-se de um câncer no aparelho digestivo, mas a medicina não dispunha dos recursos diagnósticos que tem hoje.

Na noite da desencarnação, ela chamou a mãe e disse “Mamãe, a senhora foi a melhor mãe do Mundo”. Ela indicou à mãe uma lata onde guardava o dinheiro das costuras, que economizara por muito tempo, e pediu que ela pagasse uma empregada antiga que a família tinha e que desse o resto de esmola aos pobres, velhos e aleijados. Pediu à irmã que desse três vestidos para as sobrinhas. Ariadne, sua afilhada, guarda até hoje este vestido. Célia enviou rosas para freiras, suas amigas.

Célia recebeu muitas pessoas amigas, sempre carinhosamente. Disse a uma prima que a tia Taniha (o nome era Sebastiana) estava presente (ela já havia desencarnado) e que pedia que ela fizesse as pazes com o pai (ainda encarnado).

Ela não frequentava reuniões mediúnicas, mas viu tantas pessoas no leito de morte que desabafou com sua família: “Meu Deus, devia ter desenvolvido a mediunidade”.

O Monsenhor Horta visitou-a no leito de morte, chamado por um tio, e dispôs-se ouvir-lhe a confissão. Ele pediu que as pessoas saíssem para que ela confessasse, ao que ela recusou, porque não tinha pecado algum para confessar. A irmã e a sobrinha-afilhada confirmam que o sacerdote saiu dizendo: “Meu Deus, eu vim confortar essa moça e saí confortado por ela.”

Célia chamou pelo Sr. Antônio Loreto Flores, presidente de um centro espírita ao qual desejava ver. Flores era conhecido por sua mediunidade na capital mineira. Ariadne informou que ele ia ao cinema, no que foi interpelado por Bezerra de Menezes - espírito, que lhe disse: “Célia precisa de você”. Ele chegou para vê-la e cerca de meia hora depois, às 22:35 horas. Célia desencarnou no dia 01 de agosto de 1943.

FESTIVAL ESPÍRITA 5 MINUTOS – FE5'

Foram finalizadas as inscrições para o IV FE5 – Festival Espírita 5 Minutos. A realização deste evento busca criar espaço para confraternização da família espírita, além de incentivar a manifestação artística dos jovens de nossa cidade.

Agradecemos a atenção dispensada por todos os envolvidos da juventude das casas espíritas inscritas. Agradecemos por se inscreverem, apoiando e fortalecendo nosso Festival.

O número de inscrições não alcançou o mínimo e, por isso, sua realização foi adiada, ainda sem uma data definida.

Trabalharemos um tanto mais pelo FE5', buscando um maior envolvimento dos jovens, das casas, das

regionais e da Aliança Municipal Espírita de Belo Horizonte.

Esperamos brevemente, quando realizarmos a IV edição desse evento, que um número representativo de participantes possa marcar presença, mostrar sua criatividade e competência e participar ativamente.

Comissão Organizadora do FE5'

Departamento de Apoio à Juventude e Núcleo Abrarte-BH



S.O.S PRECES



Fraternidade Espírita Camilo Chaves

O SOS Preces Camilo Chaves iniciou suas atividades no dia 1º de março de 2009, na Fraternidade Espírita Camilo Chaves, em Belo Horizonte, MG. Antes, porém, foi criado o site www.sospreces.com.br, que tem como um dos objetivos incentivar as casas espíritas a implantarem esta abençoada tarefa.

Na ocasião da implantação, durante uma reunião de tratamento, ainda em 2008, o mentor da casa Camilo Chaves, nosso irmão Hans nos disse: "Comecem a organizar os materiais da tarefa SOS preces, porque o plano espiritual já está pronto. Podem dar início"... E assim, com a permissão de Jesus e dos amigos espirituais, iniciamos, organizando os materiais e o espaço físico. Recebemos todo o apoio, incentivo e orientação do presidente da casa, Rogério Rocha, cuja contribuição foi fundamental.

Tivemos e temos desafios, dentre eles, o de organizar material para auxiliar na formação de plantonistas. Investimos muito no amparo e no suporte aos colaboradores. Realizamos muitas reuniões. Destacamos a preciosa contribuição de José Raimundo Coelho que trouxe sua experiência do CVV (Centro de Valorização da Vida), trabalho pelo qual inspirou Célio Varella na criação do primeiro SOS Preces, fundado no Brasil, em Belo Horizonte, no dia 1º de maio de 1982, na Fraternidade Espírita Irmão Glacus.

Os atendimentos do SOS preces são feitos por telefone, nas dependências de um Templo Espírita, e se baseiam única e exclusivamente no EVANGELHO SEGUNDO ESPIRITISMO e nos postulados da Doutrina

Espírita codificada por Allan Kardec. Trabalhadores voluntários disponibilizam uma "escuta" sensível e amorosa, seguida por mensagens de fé e esperança. Alimentos para a alma e para o espírito do irmão que busca o amparo no SOS preces.

Nossa terapia é a oração. Não discutimos e nem sugerimos religião, incentivamos a pessoa a frequentar a sua religião na busca de equilíbrio e bem estar. A escuta sensível, a atenção fraterna e principalmente a prece sincera feita em cada atendimento tem sido capaz de ajudar a inúmeras pessoas a se levantarem e continuarem a sua caminhada, diminuindo assim o sofrimento, a angústia e o desespero destes que ligam.

O SOS preces Camilo Chaves funciona de segunda a domingo, ininterruptamente, com plantões distribuídos em 05 turnos: de 07 às 10hs, de 10 às 13hs, de 13 às 16hs, de 16 às 19hs e de 19 às 21hs30. Possui duas cabines telefônicas. Atualmente contamos com 105 plantonistas, destes, 89 na tarefa. Realizamos uma média de 30 atendimentos diários.

Incentivamos, produzimos materiais e oferecemos cursos de formação para outros centros espíritas visando expandir o trabalho aqui no Brasil e em outros países. A equipe responsável pela formação de plantonistas já esteve em Teófilo Otoni, Betim, em algumas casas de Belo Horizonte ministrando cursos do SOS Preces. Atualmente está sendo construída a implantação de um SOS em um centro espírita de Recife. A equipe SOS Preces Camilo Chaves coloca-se à disposição para realizar este trabalho em outras casas espíritas que demandem a colaboração.

Unidos em oração.



Voluntária em atendimento

CONFIRA OS GRUPOS COM SOS PRECES IMPLANTADO

ENTIDADE	CIDADE	ESTADO	TELEFONE
Fraternidade Espírita Irmão Glacus	Belo Horizonte	MG	31-3411-3131
Fraternidade Espírita Clara de Fontaine	Belo Horizonte	MG	31-3295-1233
Grupo Fraterno Irmão Eustáquio	Belo Horizonte	MG	31-3334-9700
Fraternidade Espírita Camilo Chaves	Belo Horizonte	MG	31-3373-3815
SOS Preces - Maria de Nazaré	Belo Horizonte	MG	31-3283-1266
Instituto Kardecista da Bahia	Salvador	BA	71-3322-4088
Feak - Fundação Espírita Allan Kardec	Juiz de Fora	MG	32-3236-1122
Fraternidade Espírita Joaquim Portugal	Teófilo Otoni	MG	33- 3523-5001
Fraternidade Espírita Glacus	Betim	MG	31- 3544-9620
Centro Espírita Fé, Esperança e Caridade	Nova Iguaçu	RJ	21- 2667-2954

Espitirinhas



S.O.S. PRECES

GEE - GRUPO DE ESTUDOS ESPÍRITAS

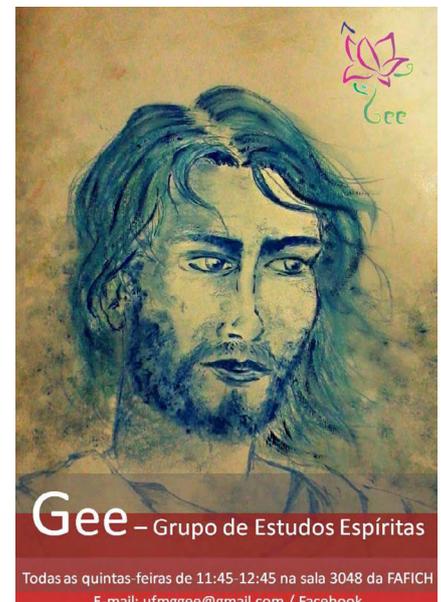
O GEE (Grupo de Estudos Espíritas) é um grupo que se reúne toda quinta-feira, de 11h45min às 12h45min, na sala 3048 da FAFICH/UFMG, para estudar a Doutrina Espírita. O cronograma é fundamentado no Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita elaborado pela FEB.

Desde 2012, o grupo vem promovendo o Encontro de Artes e Ciências Espíritas na UFMG com o obje-

tivo de difundir a Doutrina Espírita através de estudos e apresentações artísticas.

Se você tiver interesse em conhecer melhor a Doutrina Espírita, independente de sua religião, é só ir ao grupo! Estamos esperando você!

Para mais informações: <http://www.facebook.com/geeufmg>



I CURSO PARA FORMAÇÃO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS AME – CONTAGEM

Devido à carência de expositores da Doutrina Espírita, a Aliança Municipal Espírita de Contagem, através do seu Departamento de Divulgação Doutrinária, irá promover nos dias 10 e 17/07/2016, no horário de 08h a 12h30min, o I CURSO PARA FORMAÇÃO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS.

O Curso será realizado no Grupo Espírita Francisco de Assis, Rua Rio Airuoca, 63 – Bairro Novo Riacho, no horário de 08h às 12h30, com número de vagas limitado, somente 30 (trinta), e abordará os seguintes aspectos:

- O Expositor e a Exposição Espírita;
- A comunicação humana, ruídos na comunicação e os vícios de linguagem;
- Medo de falar em público e técnicas de superação;
- A preparação da Palestra Espírita: Fundamentos Doutrinários;
- O momento da apresentação: início – desenvolvimento – finalização – avaliação;
- Algumas dicas sobre recursos tecnológicos.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 02/07/2016 pelo e-mail: aliancacontagem@gmail.com. A AME irá selecionar os 30 primeiros inscritos e estes receberão a confirmação de sua participação por e-mail. Esclarecemos que, de acordo com a demanda, a AME poderá promover, em breve, o II Curso para Formação de Expositores Espíritos.

Fazendo parte dos objetivos do curso, será feito posteriormente o intercâmbio de expositores entre as casas espíritas participantes da formação. A ideia é que



I CURSO PARA FORMAÇÃO DE EXPOSITORES ESPÍRITAS

AGENDA DO CURSO

Dias 10 e 17/07/2016, das 08h às 12h30

- ⇒ O Expositor e a Exposição Espírita;
- ⇒ A comunicação humana. Ruídos na comunicação e os vícios de linguagem;
- ⇒ Medo de falar em público e técnicas para combatê-lo;
- ⇒ A preparação da Palestra Espírita: fundamentos Doutrinários;
- ⇒ O momento da apresentação: início – desenvolvimento – finalização – Avaliação.
- ⇒ Algumas dicas sobre recursos tecnológicos

Vagas limitadas!!!!

Inscrições até o dia 02/07/2016 pelo email aliancacontagem@gmail.com

Local: Grupo Espírita Francisco de Assis,
Rua Rio Airuoca, 63 – Bairro Novo Riacho



o participante do curso tenha de 20 a 30 minutos nas reuniões públicas das casas que o convidarem, a fim de iniciar sua tarefa e adquirir experiência.

Eliane Lourelli Izidoro,
Aliança Municipal Espírita de Contagem

BAZAR DO DESAPEGO

AÇÃO DE SUCESSO PELA MOCIDADE DA ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA CÉLIA XAVIER

No último dia 05, no segundo andar de uma casa carinhosamente cedida, no bairro Salgado Filho, das 16h às 20h, aconteceu o Bazar do Desapego, promovido por nós, a Mocidade da Associação Espírita Célia Xavier - AECX (acesse nosso blog e conheça mais sobre nós: <http://aecx.blogspot.com.br/>). A equipe organizadora foi composta pelos seguintes coordenadores da mocidade: Flávia Bertolacini, Caroline Siqueira, Fernanda Wardil e Renan Cerqueira.

Essa foi a quinta edição do Bazar do Desapego, tendo como o objetivo da arrecadação auxiliar o custeio para a manutenção da Creche Lar Espírita Esperança (LEE), mantida pela AECX com o auxílio da PBH mas que atualmente passa por dificuldades financeiras (conheça esse trabalho e auxilie também: <http://www.aecx.org.br/lar-espirita-esperanca-lee>).

Nessa última edição, tivemos a presença de inúmeras pessoas de diversos lugares: da comunidade próxima à casa, dos frequentadores da casa espírita e seus familiares, e demais pessoas que se interessaram pelo Bazar através da divulgação em redes sociais. Recebemos um número grande de doações, que variavam

desde itens como roupas até camas, guarda-roupa, colchão, computadores, notebook e outros.

Graças ao firme propósito de servir ao bem e à colaboração de várias pessoas, conseguimos arrecadar aproximadamente 12 mil reais, valor que auxiliará significativamente o Lar Espírita Esperança. Além de atingir o objetivo estabelecido para a arrecadação financeira, o bazar auxilia em diversas frentes: as pessoas que desapegam, as que realizam compras no bazar e todos os itens doados que não são vendidos no Bazar são redirecionados a outros trabalhos. Nessa edição foram encaminhados para o Brechó do LEE, para o projeto Amor no Cabide e para as outras entidades beneficentes.

Agradecemos imensamente a todos os voluntários que ajudaram na realização do bazar, às pessoas que realizaram doações e a todos os envolvidos direta ou indiretamente na realização desse evento. O próximo Bazar do Desapego ainda não tem data prevista, mas deverá ocorrer no primeiro semestre de 2017. Até lá, todos estão convidados a conhecer nossa mocidade e a trabalhar e estudar conosco!

Mocidade AECX



Jovens altruístas dão suporte às atividades do V Bazar do Desapego

MEMÓRIA VIVA: HISTÓRIAS REAIS DE CLEBER VARANDAS DE LIMA



Cleber Varandas de Lima, o homem de bem

“Reconhece-se o verdadeiro espírita pela sua transformação moral e pelos esforços que faz para domar suas más tendências”. Lembro-me do professor Cleber em toda ocasião de dúvidas dizendo esta frase de Alan Kardec. Transformar vidas sempre foi o seu maior objetivo, em qualquer local que estivesse.

Único homem da família com três irmãs, filho de fotógrafo e de dona de casa, nasceu na capital carioca, em 1930. Após ter morado em algumas cidades do nordeste, na sua juventude mudou-se para Belo Horizonte e trabalhou como auxiliar de cinema, fez alguns “biscates”, mas logo passou no concurso do Banco do Brasil.

Ainda solteiro, morando em uma pensão, tinha direito ao almoço e jantar, únicas refeições que fazia devido à restrição financeira. Conheceu um rapaz que não tinha nem para o seu sustento e toda noite doava seu jan-

tar e esperava com tranqüilidade a refeição do dia seguinte. Era benevolente com todos, sem distinção de raças, nem de crenças, porque via todos como irmãos. Numa mocidade conheceu seu grande amor, Célia, com quem se casou. Desta união tiveram 07 filhos educados sob o prisma espírita. Um pai muito atento e presente, mesmo com tantos afazeres.

Tinha muita facilidade em expressar-se e colocar as palavras corretamente. Formou-se em línguas Neolatinas pela UFMG e, desde então, tornou-se professor e nunca mais parou o seu ofício de ensinar.

Trabalhava no banco durante o dia e a noite lecionava português no Colégio Espírita O Precursor, dando continuidade ao processo de educar espíritos. Tinha fé no futuro e, por isso, colocava os bens espirituais acima dos bens temporais.

Organizava sua vida com tanto critério que conseguia dividir seu tempo entre a família, trabalho, auxílio ao próximo, estudos espíritas e o América Mineiro, seu time de coração.

Em sua jornada terrena, compartilhou seu conhecimento entre as casas espíritas. Esteve vinculado à Fundação Espírita Cárita - FEC, desde 1948, quando conheceu a instituidora Marieta Nobre e sua família, que cuidava de crianças com dificuldade de aprendizagem. Em 1984 quando a Congregação Espírita Irmã Ângela se fundiu à FEC, continuou, como diretor, presidente e membro do Conselho, o seu legado junto à instituição, promovendo e ampliando a educação do espírito encarnado. Costumava dizer que “a FEC é uma autêntica colmeia de trabalho, produzindo o mel do amor.”

Dedicou-se ininterruptamente ao Abrigo Jesus de 1955 a 1996, por convite de Leonardo Baumgratz. Participou de todas as diretorias e ocupou a presidência por 09 anos.

Quando trabalhou em educandário feminino, algumas meninas, no dia da visita aos lares, não tinham família, então, sempre com o coração generoso, não hesitava e as convidava para sua casa e o convívio com a esposa e filhos.

Por muitas vezes, Cleber levava seus filhos para brin-

car com as crianças internas do educandário, enquanto trabalhava aos finais de semana. Ele não pode imaginar o bem que fez para todos. Encontrava sua satisfação nos benefícios que distribuiu, nos serviços que prestou, nas venturas que promoveu, nas lágrimas que fez secar.

Fazia ainda estudo sistematizado no Cenáculo Espírita Aba Josepho, junto aos fiéis amigos Eliana e Hércules Cunha; bem como no Centro Espírita Paz e Amor do querido irmão e amigo José Geraldo de Oliveira; na União Espírita Mineira – UEM, além de outras para as

quais sempre era convidado para dar palestras e compartilhar seu conhecimento sobre temas diversos da Doutrina.

Após uma breve narrativa sobre a passagem do Professor Cleber na vida terrena, onde a caridade era seu guia e jamais abusou dos bens que lhe foram concedidos, concluímos que não só aprendeu os ensinamentos do Evangelho segundo o Espiritismo, mas viveu com determinação o item 3 do capítulo XVII. “O verdadeiro homem de bem é aquele que pratica a lei de justiça, de amor e de caridade em sua maior pureza”.



Do arquivo da família

Cleber Varandas de Lima, sua esposa, Célia, e os sete filhos do casal - 1968

CASA DE ANSELMO – 28 ANOS



Voluntários e frequentadores na comemoração

A FEIAN – Fraternidade Espírita Irmão Anselmo –, localizada na Avenida Pres. Antônio Carlos 3800, comemorou os 28 anos da Casa de Anselmo, fundada em 06 de junho de 1988, reunindo 152 pessoas, entre as quais os membros que a constituem e seus frequentadores, no último dia 04 de junho, à tarde, para um momento fraterno caloroso e de muito amor.

Iniciando a ocasião comemorativa, a Presidente da Casa, Senhora Lucília Dias Menezes, falou sobre os momentos de realização de todos que por ali passaram, dos cursos que a casa está reformulando atualmente: o ESDE- Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita, o curso oferecido pela Farmácia Real Vida, os tratamentos espirituais realizados na casa, e destacou a ampliação do espaço físico da sede com as recentes obras que estão sendo realizadas para a nova biblioteca, a livraria e o atendimento fraterno, solicitando o apoio de todos que puderem contribuir para que sejam finalizadas em breve tempo, a fim de que todos possamos usufruir desses novos ambientes.

O que abrilhantou o momento foi a presença do Coral Espírita Irmã Sheilla, do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla, com lindas músicas, muita harmonia, trazendo uma energia maravilhosa para o salão do segundo andar, onde se realizava o evento.

Nosso diretor de Educação mediúnica, Rômulo Magalhães juntamente com o diretor mediúnico Sérgio preferiram uma palestra falando sobre Fraternidade.

Antes do encerramento, pela caridade do alto, tivemos a presença mediúnica da espiritualidade amiga e, dentre outras entidades, do nosso querido mentor Anselmo, que nos trouxe muita paz, serenidade e vontade continuar nosso trabalho com muito amor e dedicação a todos os mais necessitados.

Geraldo Vitor

Diretor de eventos da Fraternidade
Espírita Irmão Anselmo

UNIÃO E UNIFICAÇÃO

ENCONTROS DE JUVENTUDE ESPÍRITA

Todos os anos, desde 1982, no período do Carnaval, acontecem encontros de Juventudes Espíritas em diferentes escolas ou casas espíritas de Belo Horizonte e, posteriormente, outros foram surgindo na Região Metropolitana. Em Belo Horizonte, a COMEBH (Confraternização de Mocidade Espíritas de Belo Horizonte) se divide em quatro encontros simultâneos para atingir o maior número de jovens nas regionais nomeadas pela AME. Já em Contagem os jovens se encontram na COMECON (Confraternização de Mocidade Espíritas de Contagem) e em Betim, na CONJEB (Confraternização de Juventudes Espíritas de Betim e região). São aproximadamente 600 jovens integrantes de Juventudes Espíritas, entre trabalhadores e confraternistas, que se mobilizam para escolher uma opção de trabalho com Jesus.

Além dos encontros acima, podemos citar a COEREME (Confraternização Espírita da Região Metropolitana de Belo Horizonte), cujo público-alvo são espíritas acima de 22 anos, e a COMECE (Confraternização de Mocidades Espíritas I e Evangelizações), para pré-adolescentes, onde há também a mesma oportunidade de aprendizado e trabalho pautados no companheirismo, na alegria e no desprendimento pelo próximo.

Desde 2006, os DAJs – Departamentos de Apoio à Juventude – e os Coordenadores Gerais das COMEBH's se reúnem com o objetivo de promover a unificação

ao reformular o regimento interno e regulamento do encontro, assim como unificar o tema e algumas atividades como compra de alimentos e camisas personalizadas, escolha do logotipo, entre outras. Esse foi o pontapé inicial para o trabalho em equipe entre outros encontros, gerando nos participantes o sentimento de união de ideais e corações.

Com o intuito de abranger a união entre os trabalhadores e incentivar a possível unificação de tarefas, foi criado o Encontro de Unificação entre coordenadores de comissão, que neste ano aconteceu dia 21/05, de 09h às 12h, no Grupo Espírita de Fraternidade Irmão Anselmo. Nesta reunião, os coordenadores de todas as comissões de trabalho dos encontros de juventude se reúnem para se conhecerem, trocarem experiências e proporem ações a serem realizadas em conjunto, em um ambiente de alegria e respeito. Este ano foi a 5ª edição, a qual contou com a presença de representantes das quatro COMEBH's, da COMECON e da COEREME. Esta foi uma oportunidade maravilhosa de estreitamento de laços, pois os encontros podem ter nomes e trabalhadores diferentes, mas todos têm Jesus no leme.

Torcemos para que possamos unir mais encontros na construção dessa trajetória de luz e trabalho no bem com o Cristo!

Departamento de Apoio à Juventude da Aliança Municipal Espírita BH e do 10º Conselho Regional Espírita.



DAJ - Noroeste

COZINHA FRATERNA IRMÃO LÁZARO

– UM ANO DE AÇÃO SOCIAL FRATERNA –

A Cozinha Fraterna Irmão Lázaro, da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, completa, no dia 29 de junho, um ano de ação social e de promoção do Ser. O grupo de trabalho promove, nas noites de segunda-feira, na região da Pampulha (bairros Jaraguá, Liberdade, Indaiá, Santa Rosa, Dona Clara e Suzana) a distribuição de alimentos, peças de vestuário, agasalhos, cobertores, etc. aos companheiros e companheiras submetidos às duras provas da vulnerabilidade social e afetiva. Além do alimento para o corpo, o grupo também leva o alimento espiritual: o Evangelho de Jesus à luz do Consolador.

Neste primeiro ano de atividades (até 23 de maio), são contadas 48 saídas a campo e a distribuição de mais de centenas de litros de refresco/leite e lanches (pão com mortadela) e mais de 30 quilos de vestuário.

Quer participar? Outras informações:

Cozinha Fraterna Irmão Lázaro

(31) 98791-0272 (falar com José Márcio)

josemarciodealmeida@yahoo.com.br

<https://divulgandoadoutrinaespirita.wordpress.com/2015/08/08/cozinha-fraterna-irmao-lazaro/>

Fotos: José Márcio de Almeida



Vivenciando o aprendizado



A caminho da tarefa



ASSISTÊNCIA RELIGIOSA EM PRESÍDIOS

GRUPO ESPÍRITA EMMANUEL



Chico Xavier
O Espírito

Dele mandado o Espírito

"E, quando Jesus chegou àquele lugar, olhando para cima, viu-o e disse-lhe: Zaqueu desce depressa..."
Lucas 19:5

Mas se o conhecimento superior nos alça a uma verticalização nos terrenos da compreensão, esta mesma compreensão nos convida à necessária dinamização dos conceitos apreendidos na horizontalidade da vida.

Como sugere a passagem evangélica, subir recolhendo para descer dinamizando. Equação perfeita para aqueles que compreenderam a urgente e necessária transformação moral.

Nesse passo, recordamos Emmanuel, quando, no capítulo 7 da obra *Vinha de Luz*, intitulado "Aos discípulos" vai, pelas mãos do nosso saudoso e querido Chico Xavier, escrever:

"O homem que se internou pelo território estranho dos discursos, sem atos correspondentes à elevação da palavra, expõe-se, cada vez mais, ao ridículo e à negação."

E dentro desta proposta apresentam-se oportunidades como, por exemplo, a tarefa no presídio.

Sob a coordenação espiritual da equipe de Ivon Costa, identificamos nesta atividade mais uma oportunidade da dita dinamização. É ali que encontramos nossas irmãs que resvalando em falhas e deserções, a que todos estamos sujeitos, foram colhidas pela justiça, merecendo de todos nós o amparo, particularmente nos terrenos morais, para que possam se reintegrar à vida social que nos felicita.

O carinho com que nos recebem, o interesse que demonstram nos temas ali apresentados e a abertura de coração diante dos problemas e desafios que carregam, são alguns pontos que nos fazem perceber a importância do trabalho.

O Grupo Espírita Emmanuel, que tem sua sede à Rua Perdões 211, no Bairro Carlos Prates, em Belo Horizonte, é uma Casa que tem como finalidade maior, a divulgação do Evangelho de Jesus à luz da Doutrina Espírita.

A par das atividades comuns à grande maioria das Casas Espíritas, como o passe e as reuniões mediúnicas, nela sobressai o esforço de esclarecimento, de divulgação do conhecimento trazido pelos Amigos e Benfeitores como chave para uma melhor compreensão da Boa Nova.



VISITA FRATERNA

PRESÍDIO FEMININO JOSÉ ABRANCHES GONÇALVES (RIBEIRÃO DAS NEVES)
E CENTRO DE REEDUCAÇÃO SOCIAL SÃO JERÔNIMO (HORTO-BH)

"E quando te vimos enfermo ou preso e te fomos visitar? O rei respondendo, lhes dirá: Em verdade vos afirmo que sempre que o fizestes a um destes meus pequeninos irmãos, a mim o fizestes." (Mt 25: 39, 40)

A tarefa surgiu nos trabalhos mediúnicos do Grupo Espírita Emmanuel, realizados nas quartas-feiras, quando, por várias vezes, o Espírito Ivon Costa pedia preces pelos presidiários e espíritos endurecidos. Após um tempo, surge espontaneamente o convite para levarmos a mensagem do Evangelho naquele ambiente.

Iniciamos a tarefa no Departamento de Investigação da Lagoinha, e após um ano, as mulheres que lá cumpriam pena foram transferidas para o presídio Feminino José Abranches Gonçalves, em 2006, e continuamos ali a tarefa. Em 2007 iniciamos no Centro de Reeducação Social São Jerônimo, único sócioeducativo feminino de Minas Gerais.

Nossas visitas fraternas ocorrem mensalmente, mediante calendário e programação feitos sempre no início de cada ano. Nosso objetivo é levar o sentimento de fraternidade e solidariedade. Escolhemos sempre temas ligados ao ensino moral, baseado no que esclarece O Evangelho segundo o Espiritismo, na Introdução I:

"Diante desse código divino, a própria incredulidade se curva. É terreno onde todos os cultos podem reunir-se,

estandarte sob o qual podem todos colocar-se, quaisquer que sejam suas crenças, porquanto jamais constituiu matéria das disputas religiosas, que sempre e por toda parte se originaram das questões dogmáticas."

Levamos também a música, que traz muita alegria e harmoniza o ambiente, livros que ficam à disposição na biblioteca, mensagens edificantes. Comemoramos o mês da mulher, da família, do Natal. Contamos também com a colaboração de grupos de teatro, que levam a mensagem evangélica através da arte espírita.

Percebemos nas internas, o sentimento de agradecimento e o quanto se sentem acolhidas pela visita. Por que é tão importante esta tarefa de amor? Respondemos através da fala de Chico Xavier:

"Diz-nos Emmanuel que os irmãos considerados 'caídos' são parte de nossa família espiritual que a Divina Providência nos confia, com o objetivo de ensinar-nos a conquistar felicidade pela prática da lei de amor. E, ao mesmo tempo, afirma o nosso Benfeitor, os nossos companheiros nessa condição representam o resultado de suas próprias ações em existências passadas, provavelmente criaturas prejudicadas, em muitas ocasiões, por nós mesmos, e que as leis da vida nos restituem, para que venhamos a resgatar nossos débitos, auxiliando-as na precisa restauração.

(Nov. de 1976 - Entrevista c/ Chico Xavier, livro "Lições de Sabedoria", pág 22)



SEMANA DA FRATERNIDADE NA CIFRATER



MOVIMENTO DA FRATERNIDADE

OSCAL - ORGANIZAÇÃO SOCIAL ESPÍRITA CRISTÃ

A Semana da Fraternidade na Cidade da Fraternidade – Cifrater - constituiu um evento lindo, de muita riqueza e inesquecível! Não foram tantas as pessoas presentes, mas as confraternizações, permutas de ideias e trocas afetivas de muita intensidade. Participaram na XXV Semana da Fraternidade cerca de 77 representantes de 24 Grupos da Fraternidades, além de 33 comunitários, residentes no núcleo da Cifrater. O evento foi no período de 25 a 29/05/2016. O ambiente já estava preparado, não só pelos comunitários, como também pelos irmãos do Nordeste Brasileiro que realizaram sua Caravana do Amor Nordestino e Encontro Fraterno Regional na própria comunidade, nas véspera de tão auspicioso evento!

As pessoas que se deslocaram até nossa comunidade cristã espírita não conseguiram ficar acomodadas nos seus aposentos, certamente premidas pelo desejo de estarem juntas, umas com as outras e estavam sempre em grupos, quase sempre de pé, em alongadas conversações!...

Claro, existiram os momentos de reunião com comunitários, das reuniões administrativas, todavia, sem prejuízos para as atividades programadas. São tantas as demandas e necessidades, que imprescindível se tornou aproveitar as pessoas ali presentes, providas de tantas cidades da nossa pátria e guardando elas a responsabilidade das ações e da condução do nosso Movimento da Fraternidade.

A propósito, em decorrência de afazeres outros, assisti somente de maneira parcial aos estudos realizados. Tive acesso ao material trabalhado pelas nossas irmãs Débora e Gisele, Coordenadoras das Regiões da OSCAL, e lhes afirmo serem eles de muita qualidade, capazes de produzirem muitas reflexões. Os temas por elas trabalhados foram: Brasil, Movimento da Fraternidade e Cidade da Fraternidade; Fraternidade, Trabalho e União.

Foi uma surpresa deveras agradável o estudo realizado pelo nosso irmão Vilmar, Coordenador Suplente da Ação Espírita da OSCAL, sobre a música, entremeadado

de músicas de autoria de João Cabete e com apresentação dos artistas oscalinos Eduardo Condé e Alcione. Mencione-se outros artistas, enriquecendo o ambiente espiritual como Edson Cabelo, Valbert, Vilmar, uma poetisa que não pude registrar o nome, com especial ênfase para público cantando e formando um grande coro!...

Jamais vi um ambiente de cozinha tão alegre e organizado. Queixas? Nenhuma, nem dos que se comprazem de alimentos carnívoros, tal foi a variedade e gostosura - ninguém queria sair do espaço da coletiva!

A palavra da espiritualidade foi um momento culminante, sempre aguardado e, claro, as mensagens estarão brevemente no site da OSCAL.

Bem, vou me deter na falação, pois tanto eu como outros registraram fatos e imagens inexpressáveis que permanecerão nas profundezas de cada um. Essa Semana da Fraternidade deve ter sido tão boa que algumas pessoas disseram a mim sobre a OSCAL passar a realizá-la anualmente e não mais a cada dois anos.

Foi verdadeiramente um Ambiente Espiritualizante o proporcionado pelos espíritos encarnados e desencarnados presentes à Semana da Fraternidade!

Célio Alan Kardec

OSCAL – Organização Social Cristã Espírita André Luiz



Participantes no auditório do evento

SUELY CALDAS NO GRUPO SCHEILLA

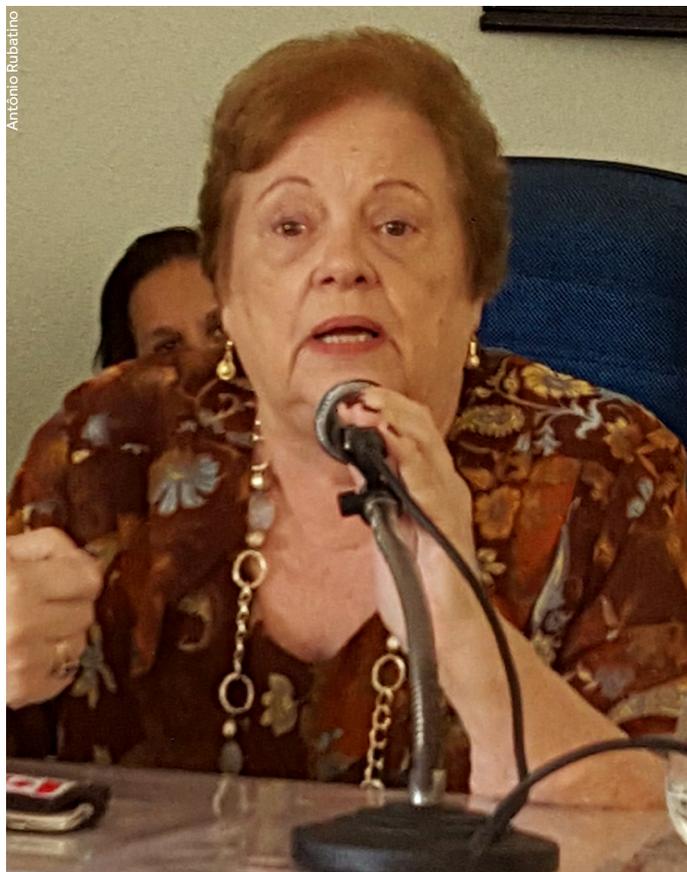
Como saber se alguém tem algum transtorno mental ou sofre um processo obsessivo?

Transtornos mentais e obsessão, esse foi o tema do seminário realizado dia 24 de abril, no Grupo Scheilla. No passado aquele que apresentava distúrbios mentais era, muitas vezes, confinado e sofria maus tratos e exclusão. Situações dolorosas foram vividas por essas pessoas e suas famílias. O desequilíbrio mental sempre foi objeto de atenção da psiquiatria e do Espiritismo. E há até hoje muito sofrimento nessa área das enfermidades de etiologia complexa e, às vezes, incompreensível.

Na ocasião, Suely Caldas dissertou sobre transtornos mentais, explicando que em grande número de casos os distúrbios são ocasionados por obsessões de maior ou menor intensidade, variando caso a caso, mas que em muitas situações as dificuldades são do próprio indivíduo, não sendo possível atribuir sempre aos espíritos as perturbações trazidas à casa espírita.

Comentou com riqueza de detalhes vivência no Centro Espírita Ivon Costa, em Juiz de Fora, e sua peregrinação pelo atendimento fraterno, propiciando observações e ricos aprendizados.

Cerca de 460 participantes assistiram ao seminário, acomodados no salão principal do Centro Oriente, com transmissão de imagem e som simultâneas para salas do piso inferior.



Suely Caldas Schubert



Auditório principal do Centro Oriente com cerca de 400 pessoas

II ENCONTRO NACIONAL DE ARTE ESPÍRITA – 2016 CARAVANA MINEIRA MARCA PRESENÇA



Caravana Mineira que se uniu para participar do II ENARTE

Nos dias 26 a 28 de maio de 2016, aconteceu em São Paulo – SP o II ENARTE, Encontro Nacional de Arte Espírita, evento quadrienal promovido pela Associação Brasileira de Artistas Espíritas – ABRARTE, nesta edição, com a parceria da União das Sociedades Espíritas do Estado de São Paulo – USE, e com a Mostra Nacional de Dança Espírita. Dentro do ENARTE aconteceram também o XIII Fórum Nacional de Arte Espírita (evento anual) e a III Mostra Nacional de Dança Espírita – MNDE (evento bienal).

O II ENARTE reuniu 450 participantes de mais de 20 estados do Brasil, com o objetivo de buscar qualificação e reflexão sobre os rumos do movimento artístico brasileiro.

De Minas Gerais partiu a “Caravana rumo ao Enarte”. De várias cidades e representando diversas modalidades, foi se formando um grupo com trabalhadores da arte espírita da dança e do teatro, evangelizadores, e

pessoas que fomentam e promovem a arte onde estão inseridos, todos com um objetivo em comum: o aprendizado e o compartilhamento.

Numa iniciativa fraterna, fundamentada na amizade e na colaboração mútua, foi possível a todos da caravana se inscreverem no evento em tempo hábil e garantir transporte seguro, com a arrecadação feita por meio de eventos e com a boa vontade e carinho de pessoas e instituições.

Foi possível assim, não somente estar no ENARTE, mas colaborar com o evento que ofereceu 50 apresentações artísticas, sendo que 07 delas foram realizadas por grupos de Minas Gerais. Todos voltaram com o coração envolto em alegria e boa vontade, bem sintonizados com a lição escolhida “ao acaso” no ônibus, antes da partida para a volta: “Fermento Espiritual”, cap. 76, *Fonte Viva*, de Emmanuel/ Chico Xavier.

CONFIRA PEQUENA AMOSTRA DE CADA UMA DAS APRESENTAÇÕES QUE REPRESENTARAM MINAS GERAIS:

Grupo Espírita de Arte e Dança Amor em Movimento – AMO – Belo Horizonte, MG

Coreografias: "Jesus, eu confio em Ti" e "Juventude com Jesus". Convidando todos a cantar, dançar e sorrir com Jesus



Grupo Espírita de Dança Caminhar Sabará, MG

Coreografia: Os Chackras.

O grupo nos apresentou por meio da dança os pontos de força que permitem equilíbrio ao ser humano, cada um com sua função em nosso corpo e Espírito.

Grupo Espírita de Dança Iluminar Belo Horizonte, MG

Coreografia: Afetos

Uma poética reflexão sobre a importância dos laços afetivos no processo de espiritualização que envolve a todos nós.



**Grupo Espírita de Dança Transformarte
Ouro Branco, MG**

Coreografia: Amizade além do tempo.

Uma verdadeira celebração à amizade, que se fortalece através dos tempos, promovendo reencontros renovadores.



**TRANS-FORMA Cia Espírita de Dança –
Belo Horizonte, MG**

Coreografia: Voo

Singela e envolvente, esta performance nos lança a um turbilhão de emoções, qual a ave que fita o céu e sonha com o lindo voo a que está predestinada.

**Cia Espírita Veredas –
Belo Horizonte, MG**

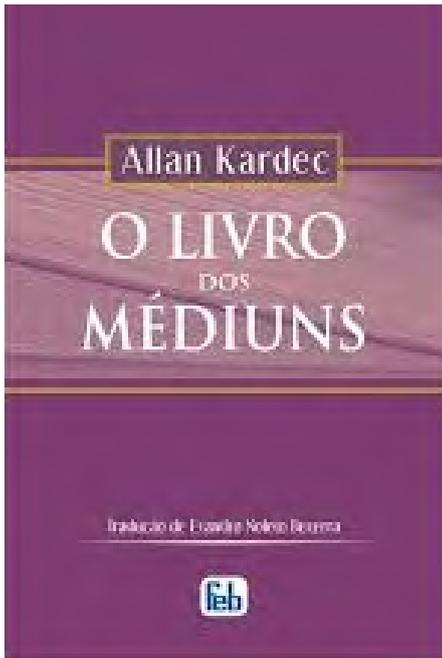
Espetáculo Teatral:

Romeu e Julieta.

Um casal apaixonado percorre caminhos e reencontros através da reencarnação, uma história surpreendente e encantadora.



ANÁLISE DAS COMUNICAÇÕES MEDIÚNICAS UMA ATIVIDADE NECESSÁRIA



"... disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem as próprias pedras clamarão". - Lc 19:40

"O Espiritismo é uma ciência que trata da natureza, origem e destino dos espíritos, bem como de suas relações com o mundo corporal" - Allan Kardec

Ao tratar das relações dos espíritos com o mundo corporal, o Espiritismo apreendeu as leis que regem tal intercâmbio e as revelou como nunca houvera acontecido na história da humanidade. Fê-lo, entretanto, de forma clara e objetiva, inferindo, com propriedade, sobre o como e o até aonde se pode chegar ao que respeita a esta complexa fenomenologia. É do conhecimento de todos que não são poucos os fatos, reportados na história sagrada, tanto quanto na profana, e, também, constatados cientificamente, que informam sobre a

perene ação dos espíritos na vida humana. Naturalmente que, por existirem, os imortais sempre deixaram suas marcas.

A intensidade, o alcance e a razão da influência espiritual nos são dadas pelo Espiritismo. Segundo KARDEC (2006, pág. 36), os espíritos desencarnados não se circunscrevem a uma região determinada e "estão por toda parte no espaço e ao nosso lado, vendo-nos e acotovelando-nos sem cessar. É toda uma população invisível que se agita em torno de nós". Atuam sobre o mundo moral e físico, de forma incessante. Operam sobre a matéria e sobre o pensamento constituindo uma força natural que responde por uma imensidade de fenômenos inexplicados ou equivocadamente explicados e que, ainda para Kardec, "não encontram solução racional senão no Espiritismo".

Coube à Doutrina Espírita a popularização de tais fenômenos que, a partir de seus ensinamentos, passaram a ser analisados com os instrumentos da razão e do bom senso e encarados sem os matizes da sobrenaturalidade tão ao gosto das imaginações férteis. Por seus métodos, a Doutrina Espírita nos apresentou os fatos mediúnicos desnudados: como são e como se estruturam na natureza. Tocante aos médiuns e às mediunidades, ante as leis agora conhecidas, não há que se dar espaço para a opinião pessoal – originada dos homens ou dos espíritos – distanciada do corpo de conhecimentos que lhe afirme a validade, notadamente nos Centros Espíritas, por motivo óbvio.

Neste sentido, é preciso se encarar a necessidade de estudo sério e constante que, nas casas espíritas, assegure a abordagem adequada da mediunidade, conforme proposta pelo Espiritismo, considerando a importância da vivência mediúnica saudável e os frutos dela decorrentes.

É no Livro dos Médiuns, sobretudo, que se verifica explicada toda a normatividade de tão impressionante fenomenologia. O abandono das lições encontradas neste fecundo tratado, pelos desavisados no trato com a mediunidade, poderá redundar em graves consequências sendo difícil de se compreender, portanto, em reunião mediúnica, a admissão de integrante que não tenha coligido um mínimo de conhecimento necessário para uma prática que se considere segura.

Entretanto, as consequências da falta de estudo podem extrapolar o círculo de atuação do médium pela divulgação que se dá ao que se recebe do plano espiritual. Dada a abrangência alcançada pelos livros ditados pelos espíritos, de se examinar com atenção a necessidade da crítica sensata que deve ser apontada ao conteúdo da obra. E isto, pelo valor inestimável do livro espírita.

Recorde-se o episódio vivenciado pela notável médium Yvone A. Pereira, tocante à obra *Memórias de um Suicida*. Após declarar que, antes de sua publicação, guardara os textos por aproximadamente vinte anos, por não poder ajuizar quanto aos seus méritos, aduz (PEREIRA,

2007, pág. 13): “Proibi-me, durante muito tempo, levá-la ao conhecimento alheio, reconhecendo-me incapaz de analisá-la. Não me sinto sequer à altura de rejeitá-la, como não ousa também aceitá-la.” A dúvida que a medianeira explicita revela a dificuldade que caracteriza o necessário exame de um texto ou obra ditado pelos espíritos. Sobre a publicação da obra citada, ouça-se o espírito de Léon Denis (PEREIRA, 2007, pág. 17):

“Revisão criteriosa impunha-se nesta obra que há alguns anos me fora confiada para exame e compilação, em virtude das tarefas espiritualmente a mim subordinadas, como da ascendência adquirida sobre o instrumento mediúnico ao meu dispor. [...] E a revisão se impunha, tanto mais quanto, ao transmitir a obra, me fora necessário avolumar de tal sorte as vibrações ainda rudes do cérebro mediúnico, operando nele possibilidades psíquicas para a captação das visões indispensáveis ao feito, que ativadas ao grau máximo que àquele seria possível comportar, tão excitadas se tornaram que seriam quais catadupas rebeldes nem sempre obedecendo com facilidade à pressão que lhes fazia, procurando evitar excessos de vocabulário, acúmulos de figuras representativas, os quais somente agora foram suprimidos.”

In casu, um espírito revisando outro e cuidando, até mesmo, dos “excessos de vocabulário” e dos “acúmulos de figuras representativas”, estas últimas, merecendo o cuidado do leitor para não serem tomadas como descrição exata das realidades do plano espiritual.

A cautela com aquilo que se veicula, em nome dos espíritos, é também recorrente na atividade mediúnica de Chico Xavier (SCHUBERT, 2010, pág. 30): “(...) Façamos de

conta que eu sou um pescador [...] Hei de enviar-te sempre o resultado da pescaria, e examinarás o material, antes de ir ao mercado, não é? Lançarás apenas o que achares de utilidade. (...)”.

E ainda a referência de Chico Xavier ao que ouve de Emmanuel (SCHUBERT, 2010, págs. 166 e 169):

“Assim pois, autores desencarnados, médiuns e missionários do trabalho humano se entrosam, compulsoriamente, para que brilhe uma só luz – a Luz do Senhor –, da qual todos nós temos sede há longos séculos. Não podemos, em vista disto, deixar um livro mediúnico prosseguir à solta, sem o nosso cuidado e sem o nosso amor para com ele, sempre que estivermos ligados à espiritualidade superior pelo desejo de alcançá-la. [...] A forma de apresentação do trabalho espiritual no mundo receberá, assim, obrigatoriamente, o concurso dos companheiros de boa vontade, porque a entidade comunicante não poderá, pela diferença de plano, acompanhar o esforço dos filólogos e dos tipógrafos. Não pode haver uma edição sem aprimoramento e sem corrigenda, porque existirá sempre uma falha, na forma, aqui e ali, exigindo retificação. Desse modo, esse serviço é nosso, no mundo em que nos encontramos. [...] Naturalmente, devemos exercer a nossa faculdade de colaborar, sem abuso, mas cientes de que é um dever zelar pela melhor apresentação dos frutos espirituais.”

Tal postura se concilia com a metodologia proposta pelo Espiritismo. Para KARDEC (1986, pág. 323), todas as comunicações devem ser submetidas a um exame escrupuloso que avalie suas expressões e o fundo de seu pensamento, assim como se faz quando se tem que julgar uma obra literária. Neste

exame, há que se rejeitar, sem hesitação, tudo o que contrarie a lógica e o bom senso. O nobre Codificador adverte, ainda, sublinhando conselho do espírito São Luiz, que qualquer que seja a confiança conquistada pelos espíritos dirigentes dos trabalhos, uma recomendação existe que sempre deve ser lembrada e praticada: submeter aos critérios da razão todas as comunicações que se recebe e não evitar de pedir os esclarecimentos necessários para formar um opinião segura, desde que um ponto se apresente suspeito, duvidoso ou obscuro.

Prática que precisa ser considerada em nossos dias, a lembrar a imensa quantidade de obras mediúnicas editadas. Note-se que, por tudo isto, há que se evitar a publicação apressada daquilo que se recebe do plano espiritual. Mesmo das pequenas comunicações.

Por derradeiro, vale lembrar o artigo “Exame das Comunicações Mediúnicas que nos são Enviadas”. Nele, há referência a uma curiosa estatística que nos permite reconhecer o zelo com o qual o Codificador tratava o tema em comentário (KARDEC, 2004, págs. 220 e 221):

“Aplicando esses princípios de ecletismo às comunicações que nos são enviadas, diremos que em 3.600 há mais de 3.000 que são de moralidade irreprochável, e excelentes como fundo; mas que desse número nem 300 merecem publicidade e apenas 100 têm mérito fora do comum. Como essas comunicações vieram de muitos pontos diferentes, inferimos que a proporção deve ser mais ou menos geral. Por aí pode julgar-se da necessidade de não publicar inconsideradamente tudo quanto vem dos Espíritos, se quisermos atingir o objetivo a que nos propomos, tanto do ponto de vista material quanto do efeito moral e da opinião que

os indiferentes possam fazer do Espiritismo. Resta-nos dizer algumas palavras sobre manuscritos ou trabalhos de fôlego que nos remeteram, entre os quais não encontramos, em trinta, mais que cinco ou seis de real valor. [...] Em suma, publicando comunicações dignas de interesse, faz-se uma coisa útil. Publicando as que são fracas, insignificantes ou más, faz-se mais mal do que bem. Uma consideração não menos importante é a da oportunidade. Algumas há cuja publicação seria intempestiva e, por isso mesmo, prejudicial. Cada coisa deve vir a seu tempo. Várias das que nos são dirigidas estão neste caso e, conquanto muito boas, devem ser adiadas. Quanto às outras, acharão seu lugar conforme as circunstâncias e o seu objetivo."

Parecem bastar estas considerações para se alertar sobre a necessidade da análise criteriosa da comunicação espiritual e os cuidados necessários que devem anteceder sua publicação. O que se afigura um dever dos espíritas. Também, por tais comunicações, muitas das vezes, servirem de base dos ensinamentos espíritas ministrados nas palestras e cursos realizados nas casas espíritas.

Elerson Márcio dos Santos

Membro do Departamento Doutrinário da AME-BH

Instituto Espírita Semeador de Estrelas-BH/MG.

E-mail: amikobh@gmail.com

Referências:

KARDEC, Allan. *Livro dos Espíritos*. Ed. Especial. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2006.

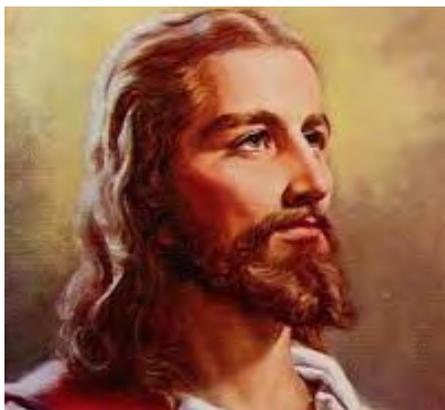
KARDEC, Allan. *Livro dos Médiuns*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 1986.

KARDEC, Allan. *Revista Espírita*, Ano Sexto - 1863. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2004.

PEREIRA, Ivone A. *Memórias de um suicida*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2007.

SCHUBERT, Suely Caldas. *Testemunhos de Chico Xavier*. Rio de Janeiro: Federação Espírita Brasileira, 2010.

ANTE A PALAVRA DO CRISTO



"...As palavras que eu vos disse, são espírito e vida."

Jesus (João, 6:63)

"No trato, pois, de nós ou dos outros, é forçoso não olvidar que o próprio Senhor nos avisou de que as suas palavras são espírito e vida."¹

O Evangelho do Cristo é o roteiro seguro para todos nós. Nele o mestre Divino traçou a rota para a ver-

dadeira felicidade, nos alertou que a porta é estreita, mas quão felizes serão aqueles que a atravessarem! O Consolador prometido traz a chave necessária ao entendimento, onde tudo se torna mais claro, vitalizando nossa percepção para testemunhos mais amplos.

"Conhecendo, meditando, sentindo e, acima de tudo, vivendo"² ofereceremos ao Cristianismo Redivivo o ambiente ideal para que o Mestre se faça presente.

Enfrentaremos sempre dificuldades quando estamos buscando a luz, vejamos o exemplo da pequena semente, que precisa romper o seu invólucro, superar a resistência do terreno, suportar os intempéries do clima para se transformar em frondosa árvore. O mesmo se dá conosco, não podemos nos deixar vencer pelos obstáculos. Façamos como a semente se quisermos produzir bons frutos.

A nossa força virá da prática diária do Evangelho e, para praticá-lo, necessário se faz compreendê-lo. Quando buscamos outros irmãos para juntos fazê-lo, ganhamos segurança, tiramos o espírito da letra, facilitando o entendimento.

Não perca tempo, a felicidade nos espera, Jesus esta a nossa frente clareando nossos passos.

Quer conhecer o Estudo Minucioso do Evangelho de Jesus - EMEJ? Entre em contato com o Departamento de Estudo Minucioso do Evangelho - DEME/AMEBH, pelo e-mail: deme@amebh.com.br

Equipe do DEME/AMEBH

¹ *Palavras de Vida Eterna* – lição 118 / Emmanuel – Chico Xavier.

² *Renúncia* – / Emmanuel – Chico Xavier - cap III, segunda parte

TEMPO DE AFERIÇÃO



Meus filhos, Jesus, o Mestre amoroso e sábio, nos abençoe!

Uma nação é sempre o reflexo das almas que nela vibram e se experimentam, de modo que, do conjunto espiritual nela reunido, surgem os valores que lhe darão o caráter dominante – a sua identidade.

O Brasil, onde nos devotamos ao labor do Evangelho Redivivo sob o amparo de Ismael, guarda, entre os milhões e milhões de seres que nele encontraram abrigo e se exercitam como podem, segundo suas aquisições íntimas, Espíritos ainda marcados pelo interesse pessoal, dominados ainda pelo egoísmo aterrador.

O Senhor dos Mundos ama. E pelo poder de seu Amor permite a todas as criaturas o seu desabrochar consciente; daí não existir violência do Criador em relação às criaturas, mas tudo é regulado pela Lei Divina, dando a cada um segundo as próprias obras.

Esse agrupamento de seres desencarnados e também encarnados presentemente, ainda pervertido em suas escolhas, tem sido a grande provação de nossa coletivi-

dade, e vem agindo nesse período de transição como fomentador dos maus costumes, intentando impregnar toda sociedade da crença de que o vício, a corrupção, as vantagens imediatistas são naturais e indispensáveis ao êxito, à felicidade no terreno humano.

Influem nas instituições de toda natureza – da política à religião, das escolas aos lares, de vez que trata-se das legiões deseducadas, avessas à verdade do amor evangélico em sua feição de humildade e caridade.

Sim, filhos, vivemos no País o período das tentações aferidoras, quando o magnetismo viciado, propondo adoração ao dinheiro, ao poder e ao sensualismo, hipnotiza facilmente os mais despreparados, os invigilantes.

Esta é a guerra vibracional destes tempos, como meio de revisar valores e aspirações, como forma de propor o amadurecimento das faculdades anímicas de outro grande grupo de seres, já sensibilizado pela ética e pela moral cristã.

O quadro não deve atemorizar os corações, e nosso objetivo é dizer-vos que esse movimento envolvente e instável, em que o mal parece dominar, é, em verdade, o tempo de aferição social e espiritual de nossa gente, tendo em vista a separação do “jooie e do trigo”, conforme Jesus nos ensinou.

Entidades angélicas visitam as furnas, os umbrais, com fins redentores e atuam igualmente na Crosta, para alívio dos corações exaustos e temerosos. Há equilíbrio entre a proposta dos nossos irmãos desviados da Luz e a assistência sublimada dos Emissários do Cristo amado.

Não vos amedronteis, mas, porfiar por adentrardes a porta estreita, orando e respondendo ao apelo das situações diárias com paciência e caridade, com fervor e bom ânimo.

Vem chegando o tempo, meus filhos, que nossos lares deverão se tornar nossos verdadeiros templos de reposição e viva espiritualidade.

Nem todos os que dizem: “Senhor, Senhor!”...são dignos da palavra que anunciam em nome de Jesus. Os tempos de aferição mesclam verdades e mentiras, valor moral e impostura, porque as incertezas do momento aguçam o fundo do lago das personalidades, e muitos, infelizmente, amando mais a si que a obra de Deus, confundem o Bem com suas imperfeições, convertendo-se em instrumentos de escândalo.

O caminho é a mensagem de Jesus tão clara e rediviva no Espiritismo. Só ela, por conter vida – e vida em abundância, poderá livrar os corações das tormentas e aflições materialistas: seja a febre vaidosa pela disputa de poder, seja o desejo compulsivo por possuir sem proveito.

Ismael orchestra, no Brasil, os valores que triunfarão da ignomínia e da zombaria, do despudor e do engodo.

Segui o Cristo; devotai-vos ao culto da Boa Nova!

O Espiritismo, meus filhos, é a Luz que deve se acender no coração de cada um de vós.

Seguiremos juntos!

Bezerra de Menezes

(Mensagem psicografada pelo médium Wagner Gomes da Paixão em reunião pública do Grupo Espirita da Bênção, em Mário Campos, MG, no dia 30 de maio de 2016)

Olá, meus amigos! Repensar o Evangelho é sempre um bálsamo para nossos corações, por vezes, cansados. As benesses que Jesus nos legou são incomparáveis. E recordá-lo em nossas vidas é trazer um lenitivo para nossas almas e, ao mesmo tempo, um grande incentivo para nosso espírito. Hoje, gostaria de conversar com vocês sobre um importante ensinamento de Jesus: A Persistência!

Disse o Cristo, segundo o Evangelho de Mateus em seu capítulo 7, vv 7: "Pedi e dar-se-vos-á, buscai e achareis, batei e abrir-se-vos-á!" Esse é um convite claro para que não desistamos dos nossos ideais mais nobres. Todos temos sonhos e desejos que norteiam nossas esperanças, sejam para nós mesmos, para outras pessoas ou para a humanidade de forma geral. E sabemos que as dificuldades fazem parte de nossa caminhada em um mundo de provas e expiações, como o nosso.

Por isso, esse conselho de Jesus é fundamental para persistirmos nos ideais que julgamos nobres para nossa vida. Devemos nos esforçar, sem nos abater perante os diversos reveses que, por vezes, vamos enfrentar, sempre seguindo em frente em direção a nossos objetivos. Aprendamos com as dificuldades do caminho, mas continuemos, sem murmurar.

Lembro-me de um ditado chinês, que fala que devemos ser como as águas de um rio, que persistentemente corre em direção ao oceano, superando todos os obstáculos ou quedas d'água que encontram pelo caminho. Devemos ser como essas águas, que são fortes por serem flexíveis, sempre se adaptando para transpor qualquer obstáculo, sem jamais perder seu foco, que é chegar ao mar. Assim, devemos seguir, contornando cada obstáculo fortalecidos em nossa fé, seguindo em direção às conquistas divinas que nossa alma almeja.

Problemas com saúde, família, vida afetiva, trabalho, amigos, sentimentos confusos, enfim, o que não faltam são desafios em nossos dias. Mas se não tivermos motivação suficiente com a devida lucidez, que o Evangelho nos propõe, a maioria de nós desistirá no meio do caminho antes de chegar ao ponto desejado. Não podemos desistir do que acreditamos. Chico Xavier quando começou as reuniões de estudo em Pedro Leopoldo, no Centro Espírita Luiz Gonzaga, ficou, por quase dois anos, passando por louco para as pessoas que passavam nas ruas e o viam falando do Evangelho, solitariamente, dentro da Casa Espírita. Ele via a casa lotada de espíritos, ao passo que os demais a viam completamente vazia. Se tivesse desistido, devido à dificuldade e aos poucos adeptos daquele tempo, quando a Doutrina começava a se tornar mais conhecida na região, certamente não teríamos o legado magnífico que ele nos deixou.

Portanto, meus amigos, a mensagem do Evangelho é bem clara: não desista de seus ideais mais nobres, por mais dura que seja a caminhada! Confiemos na proteção divina e sigamos avante, sem pestanejar. Não desista de buscar o melhor em cada experiência que a vida oferece. Quem souber bater e buscar, como nos disse Jesus, no momento certo, vai ver a porta sempre se abrir. O que não podemos é deixar nossa impaciência nos fazer desistir do que tanto precisamos alcançar, antes mesmo de começarmos, que é o que acontece quando deixamos o desânimo tomar conta de nós. Sigamos avante, que Jesus é nossa grande Luz Guia e Pastor de nossas vidas!

Ricardo Melo

(dirigente empresarial, especialista em Coaching, conferencista espírita e colaborador do Grupo Scheilla)



A NOITE ESTÁ QUASE ACABANDO; O DIA LOGO VEM

"Chegou a hora de vocês despertarem do sono, porque agora a nossa salvação está mais próxima do que quando cremos. A noite está quase acabando; o dia logo vem"

(Rm 13:11-12).

Caríssimos irmãos e irmãs: é chegada a hora de despertarmos da longa noite do sono da inação em que, por invigilância, mergulhamos! Vislumbra-se, no horizonte, a aurora de um novo dia: descortina-se o mundo de regeneração!

Figuradamente, a noite representa as trevas, a escuridão, a inércia, a confusão mental, a invigilância e a fé vacilante. Lado outro, o dia nos remete à luz, ao trabalho, à vigilância, à reforma íntima, á fé. E, como elemento de ligação, como fio condutor, o despertar, ou em outras palavras, a tomada de consciência.

Longe das especulações que fixam data para a conclusão deste processo de transição planetária, conclamamos os corações sinceros a se preocuparem não com o fim, mas com o meio. Explico-me.

Se serão os mansos que herdarão a Terra (Mt 5:5) – o planeta regenerado – oportuno, aliás, mais que oportuno,

necessário, que nos mobilizemos com vistas a acumularmos tesouros espirituais, pois são estes – os que a ferrugem e as traças não destruirão ou que os ladrões roubarão (Mt. 6:20) –, que serão contados quando de nossa passagem pela grande aduana da vida.

Despertar do sono e colocar mãos à charrua, eis ao que o Mestre nos convida!

Prepararemos o solo íntimo dos nossos corações!

Lembremo-nos que o Mestre está a semear!

"Deixemos de lado as obras das trevas e vistamo-nos com a armadura da luz" (Rm 13:12); Ajamos à luz do dia!

Não percamos tempo "premeditando como satisfazer os desejos da carne" (Rm 13:14).

Ouçamos e sigamos a Jesus, que assegurou-nos:

– "Eu sou o caminho, e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim" (Jo 14:6).

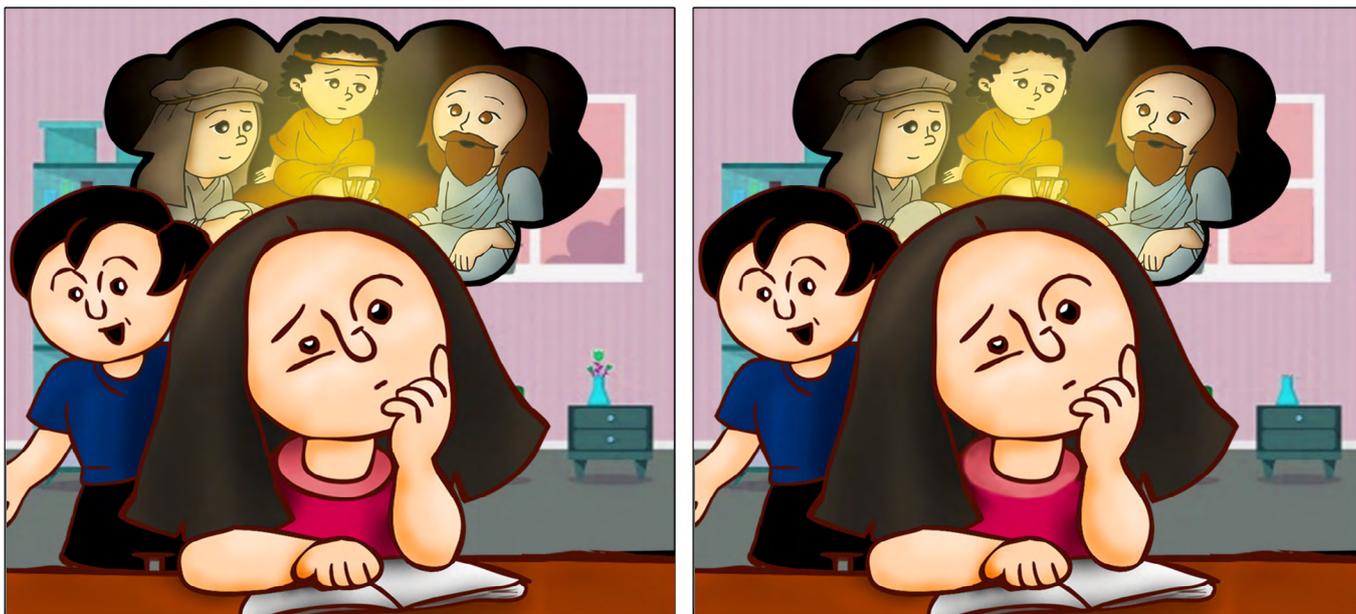
José Márcio de Almeida

(Advogado, conferencista espírita, escritor, ligado à Casa de Caridade Herdeiros de Jesus - Belo Horizonte)



POSSO AJUDAR?

O JOGO DOS 7 ERROS



Você já reconheceu o personagem acima, não? É o nosso Leo. O artista fez a mesma cena duas vezes, mas o Leo reclamou depois que há sete diferenças entre elas. Vamos verificar se ele tem razão?

tirinha por Adriano Alves

